

ACHADOS DA HEMOGASOMETRIA NO PACIENTE CANINO COM SÍNDROME BRAQUICEFÁLICA – RELATO DE CASO

Júlia Nobre Parada Castro, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas, Campus Capão do Leão

Francesca Lopes Zibetti, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas, Campus Capão do Leão

Giulia Batista de Freitas, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas, Campus Capão do Leão

Viviana de Almeida Corrêa, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas, Campus Capão do Leão

Mauro Cezar Mayato Neto, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas, Campus Capão do Leão

Paula Priscila Correia Costa, docente, Universidade Federal de Pelotas, Campus Capão do Leão

julia.nobrecastro@gmail.com

A síndrome braquicefálica é observada em cães de focinho curto, principalmente das raças Shih-Tzu, Boxer, Pug, Buldogue Inglês, Buldogue Francês, Lhasa Apso, Pequinês, de origem congênita, oriunda da seleção realizada nessas raças com a finalidade de obter um focinho cada vez mais curto e achatado. É caracterizada pelo aumento da resistência ao fluxo aéreo nas vias aéreas superiores devido a deformidades anatômicas que causam obstrução das vias aéreas e um fluxo inadequado de ar para os pulmões, como estenose de narinas, palato mole alongado, traqueia hipoplásica e cornetos nasofaríngeos. O diagnóstico é baseado na anamnese, exame físico, exames de imagem e laboratoriais. Os sinais clínicos observados são respiração agitada, dispneia inspiratória, ronco, tosse, intolerância ao exercício, cianose e episódios de síncope, em casos mais graves, pode ser observado associado aos sinais clínicos alterações físicas, como narinas estenóticas e palato mole alongado, essas alterações impactam diretamente na qualidade de vida do paciente, com alto risco de óbito. A realização do exame de hemogasometria é de extrema importância para pacientes braquicefálicos portadores da síndrome, uma vez que auxilia no diagnóstico de disfunções respiratórias, podendo ser observado por meio do exame se o paciente apresenta acidose respiratória. O tratamento indicado é realização do procedimento cirúrgico, como rinoplastia e estafelécotomia, de modo a realizar a correção cirúrgica das malformações anatômicas que causam obstrução das vias aéreas associado ao tratamento terapêutico. O objetivo desse trabalho foi caracterizar os achados de hemogasometria em uma paciente canina com síndrome braquicefálica. Foi realizado o exame de hemogasometria, no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas em uma paciente canina da raça chihuahua, 9 anos de idade, 1,8kg com síndrome braquicefálica. No exame de hemogasometria foi observado o valor de pressão parcial de oxigênio (pO_2) de 29,5 mmHg, segundo consta na literatura atual os valores fisiológicos são de 90 à 100 mmHg, valor de pressão parcial de gás carbônico (pCO_2) 62,2 mmHg, conforme consta na literatura, os valores fisiológicos são de 35 à 45 mmHg e hematócrito 40,2%, dentro do valor

Júlia Nobre Parada Castro;
Francesca Lopes Zibetti;
Giulia Batista de Freitas;
Viviana de Almeida Corrêa;
Mauro Cezar Mayato Neto;
Paula Priscila Correia Costa

fisiológico de acordo com a literatura atual (37 a 45%). Caninos braquicefálicos possuem uma tendência a apresentarem um déficit no mecanismo de oxigenação em decorrência da obstrução causada pelas alterações anatômicas das vias aéreas, resultando assim em valores baixos de pO_2 . O parâmetro pCO_2 é um dos principais critérios de avaliação do sistema respiratório, auxiliando a identificar e determinar a gravidade do desequilíbrio respiratório acidobásico (alcalose ou acidose respiratória), valores acima do fisiológico ocorrem quando o paciente encontra-se em acidose respiratória, secundária à obstrução das vias aéreas, uma produção maior de dióxido de carbono que a excreção pelos pulmões, resultando no aumento de pCO_2 , observado no presente relato. É observado em caninos com a síndrome braquicefálica um aumento no hematócrito, não observado no presente relato. Conclui-se após a análise dos gases sanguíneos que a síndrome braquicefálica interfere diretamente nos parâmetros dos componentes respiratórios, ocasionando acidose respiratória secundária à obstrução das vias aéreas, que pode ser observado no exame de hemogasometria, e afetando a qualidade de vida do paciente, sendo necessário a realização de procedimentos cirúrgicos corretivos afim de tratar o paciente e lhe propiciar qualidade de vida e bem-estar.

Agradecimentos: ao grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão VETCOR da Universidade Federal de Pelotas, aos seus colaboradores e à professora orientadora deste trabalho Professora Doutora Paula Priscila Correia Costa.

Palavras-chave: Deformidades anatômicas; Focinho curto; Síndrome respiratória